

Universidade de Brasília
Faculdade de Tecnologia
Departamento de Engenharia Civil e Ambiental

Ata da 637ª Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília, realizada em 13/08/2021, às 14h30min, realizada remotamente via *Microsoft Teams*.

MEMBROS PRESENTES

Adelayda Pallavicini Fonseca
Alexandre Kepler Soares
André Luis Brasil Cavalcante
Antonio Carlos Miranda
Arthur Tavares Schleicher
Artur Antonio de Almeida Portela
Carlos Henrique R. Lima
Cláudia Marcia C. Gurjão
Cláudio Henrique de A. F. Pereira
Conceição de Maria A. Alves
Cristina Celia Brandão
Eleudo Esteves de A. S. Júnior
Elton Bauer
Ennio Marques Palmeira
Fabiana Serra de Arruda
Fábio Zanchetta
Félix Alves da Silva Junior
Francisco Javier Contreras Pineda
Gregório L. S. Araújo
Guilherme S. de Melo
Jessica Siqueira de Souza

João Henrique da Silva Rêgo
Lenildo Santos da Silva
Leonardo da S. P. Inojosa
Manoel Porfírio Cordão Neto
Marcos Honorato de Oliveira
Maria Clara F. Maia (CAENA)
Marina Julio Mendes (CAENC)
Michele Dal Toe Casagrande
Michelle Andrade
Nestor Aldo Campana
Newton Moreira de Souza
Pastor Willy G. Taco
Rafael Cerqueira Silva
Raquel Moraes Soares
Ricardo Tezini Minoti
Sérgio Koide
Valdirene Maria Silva Capuzzo
Wagner Santos de Almeida
William Taylor Matias Silva
Yovanka P. Ginoris

NÃO MEMBROS PRESENTES

Georgia Brunelli Bofill
Gustavo Flores Tondolo
Luiz Felipe Pereira de Brito (CAENA)
Marcela Lais Pacifico Soto
Rovilson Xavier

1. Informes;

- Informes da Chefia;
 - Profa. Cláudia Gurjão deu início à reunião ordinária informando sobre a retomada do Bloco A, cedido à Engenharia Florestal, que agradeceu o período em que permaneceram no espaço. O Prof. Eleudo seguiu com a apresentação da planta baixa aprovada, com a divisão do espaço entre o ENC e o EPR.
 - Informou sobre o andamento dos concursos, que terão dois novos docentes na área de Estruturas que estão em trâmite final para entrar em exercício. Comunicou sobre o andamento dos concursos para professores substitutos.
- Informes dos Conselhos;
 - Prof. Leonardo Inojosa comunicou que foi aprovado o orçamento da FT sem grandes mudanças. Prof. Eleudo informou que foi criada na FT uma comissão, com representantes de todos os departamentos, de plano de melhoria dos

indicadores acadêmicos, e representando o ENC estão as professoras Michelle Andrade e Fabiana Arruda, essa comissão fará um levantamento para melhorias de curto, médio e longo prazo. Prof. Inojosa citou sobre a necessidade do cadastramento dos laboratórios, principalmente os que fazem prestação de serviço, e que foi encaminhado por e-mail aos coordenadores para realizá-lo.

- Prof. Honorato expressou que o Laboratório de Estruturas já conversou com as entidades que precisam ser credenciadas, ainda terá que passar pelo colegiado a aprovação e que deverão trazer na próxima reunião de colegiado.
- Referente à CCG, Prof. Eleudo complementou a fala anterior de que deverão devolver à Comissão o plano de melhorias de indicadores e que será pautada na próxima reunião do CEPE, cujo representante é o Prof. Alexandre Romariz.
- Professor André Brasil, informou sobre os conceitos obtidos pela graduação de Engenharia Civil dos indicadores ENADE, CPC e IDD e que a documentação deverá ser embasada nestas avaliações. No ENADE a nota foi de 4,47 que rendeu conceito 5 para Engenharia Civil. Como ação para manutenção do conceito foram citadas a continuação do simulado e conversa com alunos, acréscimo de ferramentas para acompanhamento dos discentes, identificação dos pontos de retenção e formação dos discentes, tentativa de minimizar a evasão e ampliar vagas principalmente em disciplinas obrigatórias – em situações que houver necessidade. No CPC (Conceito Preliminar do Curso) a nota foi de 3,44 e com isso o curso se encontra na faixa 4, que requer atenção pois o indicador avalia os cursos de graduação, é onde entram sugestões à organização didático-pedagógica e pediu que seja verificado o Plano Didático-Pedagógico do curso e também seja feita divulgação da infraestrutura, pois deve ser desconhecida pelos estudantes e impacta diretamente na nota. Sobre o IDD – Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado - compara a avaliação do ENEM com a avaliação do ENADE e que é o indicador que precisa de mais atenção pois a nota foi relativamente baixa - 2,43 - que insere o curso na faixa 3.
- Profa. Yovanka, iniciou discorrendo sobre o conceito ENADE em Engenharia Ambiental, nota 5, pontuou que é necessário melhorar mesmo estando com conceito máximo e corroborou a fala do Prof. André Brasil sobre a divulgação da infraestrutura do ENC. A mesma disse também que não obteve acesso aos demais índices e Prof. André Brasil informou que irá compartilhar, pois conseguiu de última hora acesso aos dados.
- Prof. Koide pontuou que a forma dos cálculos feitos pelos indicadores muda rotineiramente. Recomendou que a UnB deveria questionar junto ao MEC estes índices.
- Prof. Pastor disse sobre como poderiam expor os investimentos que o ENC tem em equipamentos, para que os estudantes tenham conhecimento e quando forem avaliar, ponderem isso.
- Informes da Câmara de Pós-graduação - CCPG: Professora Michelle Andrade fez uma apresentação sobre o planejamento do PPGT. Professor Alexandre Kepler esclareceu que houve uma reunião para planejamento no PPTARH e quais melhorias já que estão sendo feitas no programa. Professora Michele Casagrande informou que melhoraram a comunicação do PPGEC, que cumpriram as melhorias apontadas no planejamento anterior e que estão desenvolvendo um novo para o próximo período. Prof. João Henrique anunciou que o atual coordenador do PECC é o prof. Francisco Evangelista e o mesmo entrou em contato com a comissão de planejamento estratégico do programa e solicitou que enviassem a documentação e que foi disponibilizada a mesma enviada anteriormente para a coleta CAPES. Informou também as melhorias já realizadas.

- Informes Gerais;

- Prof. Honorato foi apresentado pela Profa. Cláudia como novo coordenador da área de Estruturas. O mesmo reforçou sobre os novos docentes que entrarão em exercício em breve e que já está em contato com mesmos para definição de disciplinas. Pontuou que é o novo vice coordenador do PECC, que estão em transição sob apoio do antigo coordenador, o Prof. João Henrique.
- A discente Marina Mendes apresentou os novos representantes eleitos do CAENC, Georgia Brunelli Bofill e Gustavo Flores Tondolo. Profa. Cláudia agradeceu o trabalho da Marina junto ao ENC e deu as boas-vindas aos novos representantes que agradeceram a recepção.
- Prof. Rafael Cerqueira fez um informe sobre o Projeto de Pesquisa "Avaliação do Comportamento de Pavimentos no Estado de Roraima por meio de Ensaios e Monitoramento visando Proposição de Soluções e Controle de Execução", cujo Convênio entre Ministério Público de Contas do Estado de Roraima (MPC/RR) e Universidade de Brasília (UnB) está em andamento na UnB e Finatec. Objetivase a compreensão do desempenho dos pavimentos de Roraima, frente às ações do tráfego, clima e aspectos geológico-geotécnicos locais e regional do Estado de Roraima. No projeto são contempladas bolsas para pesquisadores, pós-graduação, graduação (iniciação científica) e técnicos. O Projeto de Pesquisa foi avaliado e aprovado na reunião 435ª do Conselho da Faculdade de Tecnologia (FT), realizada no dia 26/05/2021. O Projeto foi apresentado primeiro na FT, antes do ENC, devido aos prazos para o início dos tramites internos para formalização do Convênio, sendo antes informado à Chefia do Dep. Eng. Civil e Ambiental (ENC).
- Prof. Gregório Luís informou que foi convidado para fazer parte da Associação Brasileira de Geossintético como tesoureiro e que a atividade é não remunerada.
- A discente Maria Clara Maia, representante do CAENA, cumprimentou a colega Marina e deu as boas-vindas aos novos representantes do CAENC. Informou que houve menos tutorados que no semestre anterior e que vão aumentar a divulgação para impulsionar a adesão. Pediu que todos os professores disponibilizem as notas com antecedência para que os estudantes tenham tempo para se preparar e que foram recebidas diversas reclamações por parte dos colegas.
- Relacionado ao PET o Prof. André Brasil, atual tutor, parabenizou a Profa. Fabiana e agradeceu o suporte. Relatou que assumiu com a Semana da Engenharia Civil para acontecer e que o evento estava bem estruturado, ressaltou que o trabalho da mesma na condução do evento, foi excelente. Pontuou sobre a revista REPAE e pediu a colaboração dos demais para as próximas edições. Profa. Fabiana agradeceu a todos pelo apoio durante o período em que esteve à frente do PET e citou a revista REAPE que retomou a publicação e reforçou o pedido de apoio. Profa. Cláudia corroborou a fala do Prof. André Brasil quanto o trabalho desenvolvido pela Profa. Fabiana.

2. Aprovação da Ata da 636ª reunião ordinária (23106.028394/2021-11 - 7127878);

Resultado: Aprovada. 1 abstenção e 39 votos a favor.

- 3. Referendar Prof. Manoel Porfírio representante do ENC junto à da FT Cursos.**
- 4. Referendar a Profa. Michelle Andrade na Comissão Própria de Acompanhamento de Indicadores (CPA).**
- 5. Referendar o nome do Prof. Evangelos Dimitrius como suplente do Prof. Daniel Rosa (ENM) na Câmara de Gestão de Pessoas (CPG).**

Resultado da votação em bloco dos itens 3,4 e 5: Aprovado por unanimidade.

- 6. Reconhecimento da Associação Atlética Acadêmica de Engenharia Ambiental – Atlética Enxurrada, como entidade do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. Apresentação**

pela discente Marcela Lais Pacifico Soto, atual presidente, das atividades realizadas pela Atlética.

Resultado: Aprovado por unanimidade.

7. Supervisão de Estágio de Engenharia Civil.

Prof. Félix agradeceu a oportunidade de ter atuado como supervisor e noticiou que sairá da supervisão de estágios após 2 anos e meio de atuação. Profa. Cláudia questionou quem poderia assumir e não houve candidato. Foi sugerido pelo Prof. Guilherme que seja dado um prazo para alguém se candidatar. O item foi mantido na pauta para a próxima reunião de colegiado.

8. Deliberação sobre procedimentos dos Projetos Finais em Engenharia Civil e Ambiental

Prof. Leonardo Inojosa falou das inscrições e que os processos estão em fase de montagem no SEI, realizou uma apresentação dos números obtidos. Rovilson parabenizou os professores Arthur e Inojosa pela apresentação dos dados referentes aos Projetos Finais, disse que o procedimento foi mais bem organizado com o formulário eletrônico e, com isso, traz maior celeridade ao trabalho da Secretaria, ponderou que poderiam haver mudanças nas atas de defesa, pois o formulário está defasado. Prof. Arthur pediu atenção no preenchimento e assinaturas dos PFs, pois depois de assinados não há como realizar alterações. Citou que sobre os professores orientadores, pelas regras da UnB, são permitidos todos da instituição. Prof. Inojosa mencionou que na Engenharia Civil todos os orientadores são do ENC. Profa. Cristina expôs que a ata do PF1 se tornou a mesma de PF2, que anteriormente era simplificada e sugere que seja resgatado o modelo prévio. A mesma sugere que a assinatura de coordenador de área seja suprimida para reduzir a burocracia. Recomenda que no PF1 seja apenas banca com o orientador e mais um membro. Prof. Inojosa concordou com a profa. Cristina e sugeriu que fosse apenas o orientador como avaliador no PF1. Prof. Koide informou que houve problema no passado com banca para PF2, por isso foi instituída a assinatura do coordenador da área. Sugeriu que as bancas sejam aprovadas pela área, sem necessidade de ata. Sobre PF1 concordou com o posicionamento do Prof. Inojosa com a ressalva de que haja pelo menos dois membros com a finalidade de preparar os estudantes para o PF2. Prof. Wagner recomendou que os professores tenham um banco de temas para facilitar aos estudantes na escolha da área para os PFs. Concordou com a Profa. Cristina de não necessitar a assinatura de coordenador de área e, quanto à banca de PF1, tem receio de mudar por conta de receberem bons temas através das bancas e que já renderam publicações em revistas e capítulos de livros. Profa. Cristina defendeu que a banca permaneça como está justamente pelas questões trazidas pelo Prof. Wagner, ressaltando que a visão externa enriquece o trabalho apresentado. Profa. Claudia gostou e reforçou a sugestão de retirar a assinatura do coordenador de área. Citou que precisam rever o regulamento junto aos NDEs e também para abranger o CAENA, que não consta no mesmo como representante junto a este colegiado. Profa. Cristina pede que os Centros Acadêmicos também discutam e deem sugestões para melhorarem os processos. Prof. Manoel pediu ponderação sobre o objetivo do projeto final. Prof. Arthur diz que havia um campo para descrição da natureza do trabalho, se era pesquisa de campo, acadêmico, projeto, etc. Profa. Cristina sinalizou que era apenas em Engenharia Ambiental. Prof. Arthur complementou que teve uma experiência como espectador na Faculdade de Ceilândia e que eram trabalho mais curtos, com 20 minutos para apresentação e em blocos de afinidade. Concordou que a banca seja mantida. Pediu que reforcem com os estudantes sobre a necessidade de carga horária mínima exigida para pedir a matrícula em PF. Prof. Inojosa falou que no regulamento de Engenharia Civil o tempo da apresentação de PF1 é menor. Profa. Claudia pontuou que sempre diz aos alunos que a defesa do PF1 é mais importante do que a do PF2 pois naquela oportunidade terão a dimensão do trabalho e que no PF2 é a apresentação dos resultados. Decidiu-se que manteriam o item em pauta para a próxima reunião do Colegiado.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e eu, Mariana Brandão, layrei a presente Ata, que depois de aprovada será assinada pela Presidente do Colegiado.



Professora Gláucia Garjão
Presidente do Colegiado do ENC